



## Jornal da AV-Rio

ASSOCIAÇÃO DE VIOLÃO DO RIO

Fundada em 20 de Janeiro de 2001

Inscr. CNPJ: 04.517.089/0001-19

Caixa Postal 70007 – CEP 22422-970 – Rio de Janeiro, RJ

[www.av-rio.org.br](http://www.av-rio.org.br)

[www.av-rio.blogspot.com](http://www.av-rio.blogspot.com)

ANO VIII Nº3  
Maio / Junho 2008

EDITOR: Nicolas de Souza Barros // **CONSELHO EDITORIAL E CONTRIBUIÇÕES:** Julio Cepeda, Vinicius Freitas Perez e Flavia Prando.

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### **PRESIDENTE:**

Julio de Cepêda

#### **VICE-PRESIDENTE:**

Waldinar Santos  
Menezes

#### **DIRETORES:**

Marco Lima,  
Nicolas de Souza  
Barros,

Vinicius de Freitas Perez

#### **CONSELHO FISCAL:**

Aljjeri Simões  
Carneiro, Ayres Andrade  
de Mello e Humberto  
Amorim

#### **SUPLENTES:**

Delcy de Souza, Renato  
Isidoro, Ricardo Dias

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### **PRESIDENTE:**

Calos Augusto Góes

#### **VICE-PRESIDENTE:**

Duda Anízio

#### **MEMBROS:**

Genésio Nogueira, Julio  
de Cepêda, Leo Soares,  
Maria Haro, Marco Lima,  
Nicolas de Souza Barros,  
Paulo Targino da Silva,  
Pedro Augusto M.  
Barreto, Vinicius de  
Freitas Perez, Waldinar S.  
Menezes

#### **SUPLENTES:**

André M. Porto, Armildo  
Uzeda, Mara Lúcia Maia,  
Vera de Andrade

## 84º ENCONTRO DE VIOLÃO

28 de junho de 2008

### **VI Seleção de Jovens Talentos da AV-Rio**

*“Homenagem a Edino Krieger”*

18:00. Entrada Franca.

UNIRIO: Sala Heitor Villa-Lobos. Entrada franca.

Av. Pasteur 436 fundos, Praia Vermelha.

Em 2008, temos a honra de ter uma nova obra para violão de Edino Krieger, especialmente composta para a AV-Rio, e que será a peça de confronto na Final da *VI Seleção*. Esta obra, *Alternâncias*, soma-se às quatro obras anteriores deste compositor para violão solo: *Prelúdio* (1956); *Ritmata* (1974); *Romanceiro* (1987) e a *Passacalha para Fred Schneiter* (2002 – também composta para um certame organizado pela AV-Rio).

- **Eliminatória:** 27/06/2008. Sala Villa-lobos. 15:00.
- **Final:** 28/06/2008. Sala Villa-Lobos. 18:00.

#### **Repertório exigido:**

- **Eliminatória:** uma única obra ou movimento, que não exceda seis minutos em duração.
- **Final:** a mesma obra apresentada durante a Eliminatória, e a obra *Alternâncias*, de Edino Krieger (a ordem das obras fica ao critério do candidato). Para adquirir a obra, os candidatos devem procurar a N. S. Barros, L. C. Barbieri, Marco Lima, V.F. Perez ou Julio Cepêda.

#### **Premiação:**

- 1º lugar: R\$ 500,00 / 2º lugar: R\$ 300,00 / 3º lugar: R\$ 200,00.
- Todos os finalistas serão co-estrepantes da obra de Edino Krieger.
- As decisões da banca são inapeláveis; esta será formada por profissionais de comprovada competência.
- As obras tocadas terão de ser apresentadas sem o uso de partituras.

## **Chamada para interessados em participar nas séries “Encontros da AV-Rio” e “AV-Rio no Sesc-Niterói”:**

A Comissão artística da AV-Rio, composta por N.S. Barros, Maria Haro, L. C. Barbieri, Marco Lima, Paulo Targino e Vinicius Freitas Perez, solicita a inscrição de interessados. Até 30/04/2008, estes devem enviar um currículo, um programa e uma foto digitalizada de boa qualidade para: [marcolima@gmail.com](mailto:marcolima@gmail.com). Existe a possibilidade de uma ajuda de custo para artistas de outros estados.

## UM APELO AO ASSOCIADO

Júlio de Cepêda - Diretor-Presidente

A sua Associação atualmente depende, única e exclusivamente, das contribuições semestrais que arrecada junto ao corpo social. Apenas R\$ 30,00 por semestre. Temos hoje exatos 143 sócios, 6 dos quais considerados "sócios honorários", sendo portanto fácil calcular a nossa receita semestral. A Administração da AV-Rio vem fazendo grandes esforços para dinamizar e ampliar sua atuação, mas esbarra sempre nas inevitáveis limitações financeiras que sua pequena receita propicia. Quem dera pudéssemos, pelo menos, a cada dois meses, organizar recitais de violonistas internacionais ou de outros Estados, dando-lhes tratamento condigno.

Renovamos o convênio com o Castelinho do Flamengo, tendo que aceitar remuneração zero para continuar a dispor do espaço para nosso Sarau e Palestras. Estamos realizando projeto-piloto - série de quatro concertos mensais, de março a junho - com o SESC-Niterói, somente com bilheteria, visando abrir um novo espaço para nossos profissionais e associados. Na série **Encontros da AV-Rio**, o dia e horário foi modificado para as 18 horas do último sábado de cada mês.

Acabamos de reativar nosso site na Internet. Adquirimos câmera de vídeo para gravar nossos eventos e postá-los no site. Estamos convictos de que este será um forte instrumento de divulgação da AV-Rio, porque não dá para ficar fora do mundo da Internet! Também, estamos reformulando nosso boletim, agora chamado "Jornal da AV-Rio", e que passou a ser bi-mensal.

Temos também nossos custos e despesas: a impressão e postagem do Jornal; a confecção do site e sua manutenção e hospedagem em provedor qualificado; a manutenção do registro de nosso domínio na Internet. Temos nossas despesas administrativas: cópias de programas dos eventos, ECAD no SESC-Niterói, absurdos R\$ 200 em taxas só para registrar a ata de eleição da atual Diretoria no Cartório próprio, honorários do Contador (sim, nós temos que ter uma contabilidade em dia e fazer declaração de Imposto de Renda!), despesas bancárias com cobrança e manutenção da conta, algumas despesas administrativas, tais como gastos com material de escritório, estacionamento e táxis eventuais etc.

Em seus sete anos de vida, a AV-Rio realizou muita coisa, graças à abnegação de suas Administrações anteriores. A atual está trabalhando arduamente para manter o que já foi feito e empenhando-se em realizar mais. Nossos profissionais associados tocam e fazem palestras de graça em nossos eventos. Estamos planejando alterar nosso Estatuto de modo a habilitar nossa associação a pleitear verbas de patrocínio, privados ou de Governos. Isto terá um custo, e não será pequeno. Hoje, com os recursos que temos, parecemos, em princípio, até inviável.

Desde o ano passado, adotamos a cobrança bancária visando facilitar o pagamento das semestralidades pelos associados e agilizar o ingresso da receita. Todavia, estamos hoje com uma **inadimplência de 30%, só da 1.ª semestralidade de 2008**. Pequenos como somos, com tão baixa arrecadação e ainda com tão alta inadimplência, pouco se pode fazer. A visão da atual Administração é que após sete anos de existência, a AV-Rio chegou numa encruzilhada: ou cresce ou a tendência será ir definhando aos poucos até desaparecer.

Pelo exposto acima, **apelamos aos nossos Associados** para que paguem em dia suas contribuições e, num esforço de todos, ajudem a AV-Rio a angariar novos associados. Se você gosta de violão, certamente em seu círculo de amizades também há quem goste. Convide e convença seus amigos a associarem-se. Traga-os aos nossos eventos, mostre-lhes o que a AV-Rio já fez.

A AV-Rio será do tamanho que seus associados querem que seja. Mas uma coisa é certa: só sobreviverá, independente do tamanho, às custas das contribuições e esforços de seus associados. Será tão mais forte e representativa quanto mais sócios efetivos tiver e quanto mais sócios se dispuserem a trabalhar em prol de seu crescimento.

## INSTRUMENTOS ROUBADOS: FAVOR DIVULGAR!

Olá a todos! Tive meus instrumentos musicais roubados. Peço, por gentileza, que enviem e divulguem, se possível, a lista destes instrumentos musicais para conhecidos e também para lojas que trabalhem com este material. Caso tenham alguma notícia, por favor entrar em contato por e-mail ([frederickcarrilho@uol.com.br](mailto:frederickcarrilho@uol.com.br)), ou telefone: (019) 38755734. Segue a lista:

1 Violão (luthier) Sérgio Abreu / 1 Violão (luthier) João Batista / 1 Guitarra (dreamer - cor azul degradê) / 1 Guitarra Pró-Line 2 Giannini / 1 amplificador Marshall (valvestate 8040) / 1 microfone Shure SM87

Grato, Fred Carrilho

## 83º Encontro da AV-Rio

31 de maio de 2008

Entrada franca. 18:00.  
UNIRIO: Sala Heitor Villa-Lobos.  
Av. Pasteur 436 fundos, Praia Vermelha.

### Vicente Paschoal: violão

J.S.Bach - Prelúdio BWV 1006 – a / M.M.Ponce - Sonatina Meridional  
Léo Brouwer – Sonata / Arthur Kampella - Percussion Study



Natural do Rio de Janeiro, Vicente Paschoal iniciou seus estudos de violão erudito aos 15 anos, com Antônio Guapiassú. Em 2002, ingressou no Bacharelado de Violão da UNI-RIO. Naquele ano, conquistou o 2º lugar no **IV Prêmio de Violão** da UNI-RIO.

Obtém em 2003 o 1º lugar em dos principais concursos nacionais realizados em São Paulo: o **XIV Concurso Nacional de Violão Souza Lima** e o **VII Concurso Nacional de Violão Musicalis**. Recentemente, foi finalista do Concurso **Fred Schneider** e obteve Menção Honrosa no **Concurso Internacional de Mogi das Cruzes**.

Tem se apresentado como solista em importantes salas de concerto e centros universitários, tais como: Estúdio Sinfônico da Rádio MEC, no programa sala de concerto com Lauro Gomes; Parque das Ruínas no Projeto música no Museu; IBAM no Projeto Música no Ibam; Teatro Municipal de Niterói, Centro Cultural Oduvaldo Vianna; Sala Baden Powell; Musica e Músicos do Brasil, programa de entrevista da Radio MEC; MASP – Museu de Arte de São Paulo; dentre outros.

Tem sido orientado, em diversos cursos e master classes, por renomados músicos: Fábio Zanon, Carlos Barbosa Lima, Henrique Pinto, Paulo Martelli, Paulo Belinatti, Alvisé Migoto e Sidney Molina. Atualmente, cursa o Bacharelado na UFRJ, sendo também orientado por Carlos Alberto de Carvalho, uma das maiores autoridades brasileiras em preparação técnica violonística.

## ORQUESTRA DE VIOLÕES DA AV-RIO

Estamos aceitando inscrições de associados (amadores, estudantes e profissionais) interessados em formar uma Orquestra de Violões na AV-Rio. Nosso foco principal é propiciar espaço para que violonistas amadores associados tenham uma oportunidade de tocar e se apresentar em público, desenvolvendo e aprimorando seu domínio do instrumento e da leitura musical, ampliando conhecimentos pela convivência com estudantes avançados e profissionais do instrumento.

A Orquestra terá um regente contratado especialmente para dirigi-la e funcionará à semelhança de grupos corais, nos quais os cantores participantes contribuem com um valor mensal para custear as despesas: maestro e partituras, etc. Estimamos que esse valor fique em torno de R\$ 30,00 a 40,00 por mês. Em função do número de interessados, poderemos vir a formar uma Orquestra (+ de 15 membros) ou uma Camerata (entre 10 e 15 membros). Também dependerá desse número, a escolha do local e horários para ensaios, e a definição da contribuição mensal. O repertório a ser trabalhado será o mais variado possível, contemplando tanto o violão erudito quanto o popular.

Você, violonista amador, não precisa ser um bamba. Se você tem um domínio aceitável das técnicas básicas do instrumento, assim como um domínio razoável da leitura musical (partituras), estará apto a integrar a Orquestra da sua Associação.

Interessados devem contatar Júlio de Cepêda: [jcepeda@terra.com.br](mailto:jcepeda@terra.com.br) ou (21) 2705-2081 / (21) 9977-7896

Quarto recital da série:  
**AV-Rio no Sesc-Niterói.**

**Marco Lima: violão**

**Homenagem a Edino Krieger e Nicanor Teixeira.**

21 de junho de 2008. 17:00.

Rua Padre Anchieta, 56 - Centro - Niterói. 2719-9119.

Entrada: R\$ 5.00 para não associados, R\$ 3.00 para associados da AV-Rio

**PROGRAMA:** Joaquin Turina: Sevillana // Francisco Mignone: Estudos 8, 2 e 6  
Edino Krieger: Romanceiro / Ritmata / Prelúdio / Passacalha para Fred Schreier  
Nicanor Teixeira: Concertante nº2 / Flor de Mandacaru / Cateretê das Farinhas  
Joaquin Rodrigo: Sonata a La Española

**MARCO ANTONIO CORREIA LIMA**

Niteroiense, é Bacharel em Violão (UNIRIO), sendo orientado por Maria Haro. Vem se destacando na nova geração violonistas brasileiros. Como solista e camerista já se apresentou em importantes salas de concerto, como a Sala Cecília Meireles, o Teatro Castro Alves (BA) e o Teatro Municipal de Niterói, entre outras. Recentemente, apresentou o *Concierto de Aranjuez* com a Orquestra Sinfônica da Bahia, sob regência de Osvaldo Colarusso. Foi vencedor do *IX Concurso Nacional de Violão Musicalis* e do *IV Concurso Nacional para Jovens Solistas da OSBA*, ambos em 2005, além de possuir diversas outras premiações. Em 2006 venceu o *II Concurso Nacional de Violão do Piauí*.

**Concerto de Violão. Juan Francisco Ortiz (França).**

29/ 04 (terça - feira) - 19:30. Ingressos: R\$ 10,00.

Conservatório de Música do Estado do Rio de Janeiro. Rua Presidente Backer, 180 - Icaraí (Niterói).

**JUAN FRANCISCO ORTIZ**

Nascido em Paris, inicia muito cedo seus estudos de violão ao tomar contato com a música Flamenca, em 1961. Foi aluno de **Ramón Cueto** (Academia de Guitarra de Paris), de **Ida Presti**, **Alejandro Lagoya**, assim como de **Andrés Segovia** (Santiago de Compostela). Como solista tem se apresentado com a *Orchestre National de Chambre de Toulouse*, com o *Ensemble Instrumental de Provence*, *Orchestre Symphonique de Mulhouse*, o *Ensemble Orchestral Perpignan Languedoc Roussillon*, a *Orquestra Sinfônica de Michoacán* e a *Orquestra Sinfônica da Universidade de Ankara*, entre outras. Em 1984 se traslada para o Conservatório Nacional de Música de PERPIGNAN iniciando uma nova cátedra de violão. Em outubro de 1984 é nomeado assessor pedagógico pelo Ministerio de Assuntos Culturais da França, com o cargo de formar futuros professores para os conservatórios nacionais.

**Agenda: maio - junho**

**MAIO**

09/05. **Panorama de obras brasileiras para violão.** Sala Villa-Lobos, UNIRIO, Av. Pasteur 436 fundos, 20:00. Quarteto Carioca de Violões, Nicolas de Souza Barros, Maria Haro, Vinicius Freitas Perez, Clayton Vetromilla e Sergio Barrenechea, Bartholomeu Wiese (UFRJ). Obras de Rafael do Valle, Pauxy Gentil-Nunes, Nicanor Teixeira, Caio Senna e outros. Estréia mundial: **Pequena Suite**, de Luiz Otávio Braga, e **Seu Anibal**, de Turibio Santos.

10/05. Série: **AV-Rio no Sesc-Niterói.** Nicolas de Souza Barros: violão de oito cordas. *Quatro séculos de música italiana para violão.* Rua Padre Anchieta, 56 - Centro - Niterói (2719-9119). 17: 00. Entrada: R\$ 5.00 para não associados, R\$ 3.00 para associados da AV-Rio. Obras de Paganini, Milano, Tedesco, Vivaldi e Scarlatti.

10/05. **Armildo Uzeda.** 16:00. Igreja Congregacional de Tres Corações, Nova Iguaçu. Obras de Bach: BWV 998 (Preludio, Fuga e Allegro); Sonatas para violino solo. Tel. 2658 3033.

10/05. **AV-Rio no Castelinho**. 17:00. Palestra de **Mara Lucia** sobre o tema: “ Técnica Violonística: Uma abordagem didática”. Praia do Flamengo 158.

26/05. **Armildo Uzeda**. 18:30. Escola de Música Villa-Lobos. Lançamento do CD Música Brasileira Contemporânea: Volume 2. Obras do Prelúdio XXI: Alexandre Schubert, Caio Senna, Heber Schunemann, J.Orlando Alves, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Sergio Roberto de Oliveira.

28/05. **Armildo Uzeda**. 19:00. Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Av. Pasteur , 250. No programa, obras do **Prelúdio XXI**.

31/05. *83ª Encontro da AV-Rio*. **Vicente Paschoal: violão**. Obras de Brouwer, Bach, Kampela e Ponce. Entrada franca. 18:00. UNIRIO: Sala Heitor Villa-Lobos. Av. Pasteur 436 fundos, Praia Vermelha.

31/05. **Armildo Uzeda**. 15:00. Centro Cultural da Justiça Federal. Av. Rio Branco, 241, Centro. No programa, obras do **Prelúdio XXI**.

## JUNHO

14/06. **AV-Rio no Sesc-Niterói**. Marco Lima: violão. *Homenagem a Nicanor Teixeira e Edino Krieger*. Rua Padre Anchieta, 56 - Centro – Niterói (2719-9119). 17: 00. Entrada: R\$ 5.00 para não associados, R\$ 3.00 para associados da AV-Rio. Obras de Krieger e Teixeira, entre outros.

14/06. **Paulo Porto Alegre e Edelton Gloeden**: duos e solos de violão. Sala Baden Powell. Espetáculo: “Uma Rosa para Gnattali”. Obras de Radamés Gnattali e a estréia brasileira da *Sonata* de David Weissmann. Av. N. Sra. de Copacabana 360. 19:00. Ingressos: R\$ 10,00 e R\$ 5,00.

14/06. **AV-Rio no Castelinho**. 17:00. Recital do **Duo Lachrimae: Gisele Diniz: soprano / Jorge Santos: violão**. Obras de Villa-Lobos, Purcell, Britten, Brahms, Guarnieri e Santoro. Praia do Flamengo 158.

15/06. **Quarteto Carioca de Violões: Homenagem a Edino Krieger**. Sala Baden Powell. Obras de Krieger, Nicanor Teixeira, Roberto Gnattali, Astor Piazzolla e Arthur Verocai. Av. N. Sra. de Copacabana 360. 19:00. Ingressos: R\$ 10,00 e R\$ 5,00.

20/06. **Maria Haro: Homenagem a Nicanor Teixeira**. Sala Baden Powell. Participação de Vera de Andrade e Nicanor Teixeira. Av. N. Sra. de Copacabana 360. 19:00. Ingressos: R\$ 10,00 e R\$ 5,00.

27/06. **84º ENCONTRO DE VIOLÃO. VI Seleção de Jovens Talentos da AV-Rio: “Homenagem a Edino Krieger”**. 15:00. **ELIMINATÓRIA**. Entrada Franca. UNIRIO: Sala Heitor Villa-Lobos. Entrada franca. Av. Pasteur 436 fundos, Praia Vermelha.

28/06. **84º ENCONTRO DE VIOLÃO. VI Seleção de Jovens Talentos da AV-Rio: “Homenagem a Edino Krieger”**. 18:00. **FINAL**. Entrada Franca. UNIRIO: Sala Heitor Villa-Lobos. Entrada franca. Av. Pasteur 436 fundos, Praia Vermelha.

## O Violão Brasileiro de Othon Salleiro – parte II

### Composições

Por Flavia Prando

Não fosse pelos raros registros, por algumas edições da extinta Casa Wehrs e pela insistência de alguns amigos violonistas em preservar suas músicas, provavelmente não chegaríamos a conhecer a produção para violão de Othon Salleiro. Talvez, mais do que falta de conhecimento musical para escrever, Jodacil Damaceno explica qual teria sido o principal motivo para a não grafia da própria obra:

*Certa vez, eu perguntei a ele: ‘professor, porque o senhor não escreve suas músicas que são tão lindas?’ Ele virou: ‘Para quê? Para assassinar minhas músicas?’ O fato é que quando o Nicanor foi escrever as peças dele, ele passava de mão para mão. Mas acredito que ele soubesse escrever, porque a harmonia dele é fantástica, ele sabia muito bem harmonia, estudou na Escola de Música, com uma professora que eu não lembro agora, mas era muito famosa <sup>1</sup>.*

<sup>1</sup> Depoimento colhido no Rio de Janeiro, jul. 2006.

Até o presente momento, foram localizadas 33 composições originais de Salleiro para violão solo. Seis obras foram editadas pela Casa Wehrs, e dezessete foram registradas em áudio, sendo dezesseis gravações do próprio compositor e uma música gravada por Nicanor Teixeira. As seguintes músicas foram editadas pela Casa Wehrs: *Coração Boêmio*, *Harmonia e Picardia*, *Dansa Infantil*, *Perfume da Saudade*, *Caixinha de Música* e *Súplicas de Amor*.

Entre os violonistas que transcreveram a obra de Othon Salleiro, destacamos o compositor baiano Nicanor Teixeira (1928). Teixeira foi o primeiro violonista a dedicar-se a escrever e executar as obras de Othon Salleiro sistematicamente; infelizmente, a maioria destas partituras foi extraviada.

Em seu LP solo, *O Violão Brasileiro de Nicanor Teixeira*, o violonista fez o registro da obra *Berceuse*, de Salleiro. Localizamos no acervo de Nicanor Teixeira quatro manuscritos deste período: *Prelúdio Carioca*, *Diálogo Amoroso*, *Cavaquinho em Serenata* e *Prece*. Nélío Rodrigues foi o último violonista a realizar um trabalho de edição, revisão e gravação das obras de Salleiro. Dentre as partituras do acervo de Nélío Rodrigues, as seguintes não aparecem em gravações alheias ou em outros acervos: *Sonhando na Rede* – parceria de Othon Salleiro e João Pernambuco; *Batuque* – parceria de Salleiro com João dos Santos; *Choro Seresteiro* – parceria de Salleiro com Eduardo da Piedade; duas partituras inéditas: *Miudinho Chegadinho* e *Dança Árabe*, um manuscrito da música *Sonho de Cavaquinho* e *Ansiedade*, músicas que foram editadas e gravadas por Nélío Rodrigues. As parcerias supra citadas não estão assinadas, restando portanto os testemunhos dos contemporâneos de Salleiro: Alberto Valle e Múcio Carias.

Uma gravação não comercial, realizada em 1950, nos estúdios da RGE, São Paulo, foi encontrada nos acervos do pesquisador e colecionador Ronoel Simões. Este registro traz as seguintes composições inéditas: *Quebra-Coco*; *Toada Sertaneja*; *Repinicado de Viola*; *Allegro Caprichoso* e a valsa *Falando-lhe de Amor*, além da música *Devaneio* que na edição de Nélío Rodrigues aparece com o nome de *Conversando com o Infinito*.

No LP *O Violão Brasileiro de Othon Salleiro*, encontramos dez composições de autoria do violonista: *Batuque* ou *Batucada-Choro*, *Luar dos Trópicos*, *Coco-Baião*, *Excelsa*, *Viola da Saudade*, *Ternura*, *Reminiscências Cariocas*, *Confidências*, *Chimarrita* e *Festa do Bonfim*.

No conjunto desta obra, há composições de gêneros variados e de um grau de complexidade sem precedentes na história do violão brasileiro daquele período. Ao mesmo tempo, podemos notar elementos musicais que se destacam e imprimem um caráter próprio ao compositor. Um dos elementos que mais chama atenção, na comparação entre Salleiro e violonista-compositor paraguaio Agustín Barrios, é a exploração de perfis estéticos diferenciados. Detectamos em Barrios duas grandes vertentes: a da música de salão, de influência tarreganeana, e a das diversas tradições populares. Já em Salleiro, percebemos os universos da música carioca urbana, da tradição sertaneja, das influências latino-americanas e da tradição herdada de Tarrega e Barrios.

Nas diversas peças de caráter da tradição Tarrega-Barrios, Salleiro evidencia a influência do período romântico do violão. São obras que utilizam as texturas e técnicas do violão de concerto. Dentro da música urbana carioca, encontramos os variados gêneros: valsas, batuques, choros e maxixes. Lembramos que se inclui aqui a música urbana já impregnada dos ritmos do norte e nordeste do país. As músicas da tradição sertaneja revelam o universo das modas de viola caipira. Conforme vimos no artigo anterior, Salleiro compôs músicas que fogem à temática urbana da música carioca. Para estas peças utiliza *scordaturas* da viola caipira, o *rio abaixo* (1ª ré, 2ª si, 3ª sol, 4ª ré, 5ª sol, 6ª ré) e o *cebolão em ré* (1ª ré, 2ª lá, 3ª fá#, 4ª ré, 5ª lá, 6ª ré).

Embora a influência latino-americana seja marcante na obra de Othon Salleiro, do ponto de vista temático restou-nos apenas a *Chimarrita* como exemplo, uma vez que a *Sonata e Fantasia Andina* não chegaram até nós. Segue a relação das obras de Salleiro:

- **Música Urbana Carioca:**

1. Cavaquinho em Serenata / 2. Diálogo Amoroso / 3. Batuque – Santos / 4. Reminiscências Cariocas / 5. Choro-Boêmio / 6. Harmonia e Picardia / 7. Sonhando na Rede / 8. Sonho de Cavaquinho / 9. Batuque / 10. Côco - Baião / 11. Quebra – Côco / 12. Festa do Bonfim / 13. Falhando-lhe de Amor / 14. Perfume da Saudade / 15. Súplicas de Amor / 16. Luar dos Trópicos / 17. Seresteiro

- **Tradição Sertaneja:**

18. Miudinho Chegadinho / 19. Viola da Saudade / 20. Repinicado de Viola / 21. Toada Sertaneja

- **Peças de caráter da tradição Tarrega-Barrios**

22. Allegro Caprichoso / 23. Ansiedade / 24. Prece / 25. Confidências / 26. Berceuse / 27. Excelsa / 28. Devaneios / 29. Dança Árabe / 30. Dança Infantil / 31. Caixinha de Música / 32. Ternura

- **Influência latina-americana:**

33. Chimarrita / 34. Suíte Andina (extraviada)

No próximo boletim, os elementos musicais que caracterizam a obra de Othon Salleiro serão analisados de forma mais detalhada.

A violonista Flavia Prando ([flaviaprando@uol.com.br](mailto:flaviaprando@uol.com.br)) é Bacharel em Música pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Mestre em Música pela Universidade do Estado de São Paulo (Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes – ECA/USP), onde defendeu a dissertação: *Othon Salleiro: Um Barrios Brasileiro? Análise da linguagem instrumental do violonista compositor carioca (1910 – 1999)*.

## II CICLO VIOLONÍSTICO DE NITERÓI

*Homenagem aos 80 anos do compositor Nicanor Teixeira*

### TEATRO DA UPPE

Rua La Salle 22. Centro. Niterói/RJ.  
(ao lado do HCN – Hospital de Clínicas de Niterói)  
Produção e Coordenação: *Paulo Targino da Silva*

**Junho de 2008 – Todas as Quintas Feiras, às 19:30 horas.**

05/06 – **Paulo Pedrassoli**. Obras de Bach, Sor, Guerra-Peixe, Cruz, Teixeira, Rodrigo.

12/06 – **Wagner Meirelles**. Obras de Barrios, Ponce, Gnattali e Teixeira.

19/06 – **Maria Haro**. Obras de Teixeira, Albéniz, Krieger, Verocai e Piazzolla.

26/06 – **Quarteto Carioca de Violões**. Obras de Krieger, Teixeira, Mignone, Verocai e Piazzolla.

**Nícolas de Souza Barros, Marco Lima, Vinícius Perez: violões de oito cordas. Felipe Rodrigues: violão de seis cordas.**

**Ingressos:** R\$ 10,00. R\$ 5,00: para estudantes com carteira válida, maiores de 60 anos, e **Associados da AV-Rio** (necessário estar em dia com pagamento da 1.<sup>a</sup> semestralidade de 2008). Vendas a partir de 15/05, na Bilheteria do Teatro (21 - 2717-6025). **Coordenação Geral** - (21) 9889-0279.

**IMPORTANTE: No dia 26/06/2008, será sorteado um violão do luthier Lucas Bráz entre aqueles que comprarem ingressos para todos os quatro concertos.**

## Duo Ferré-Abramovich (vihuelas) em rápida passagem pelo Rio

Por Jorge Santos

Passou quase despercebido do público carioca, violonistas em especial, o concerto do Duo Ferré-Abramovich no Auditório Guiomar Novaes [sala anexa à Sala Cecília Meireles] no dia 24 de março. Eugène Ferré é um dos mais renomados especialistas em instrumentos antigos de cordas dedilhadas do mundo. Professor do Conservatório Nacional de Música de Lyon e do Conservatório de Aix-en-Provence, tem atuado como solista e camerista em toda Europa, Américas e Japão. Ariel Abramovich é um jovem alaudista/vihuelista que fora aluno de Hopkinson Smith, na Basileia/Suíça, e do próprio Ferré na França. Para um público pequeno, mas bastante concentrado e atencioso, os músicos interpretaram, com um duo de vihuelas de seis ordens, um repertório que incluía desde obras de autores poucos conhecidos como Thomas Crecquillon e Joan Ambrosio Dalza, assim como autores do porte de Josquin Desprez e Johannes Ockeghem, além de outros mais familiares ao público do violão, como Francesco da Milano e Enríquez de Valderrábano.

Há que se lamentar a ausência de programa disponível para o público o que em alguma medida pode ter diminuído a percepção dos ouvintes da riqueza de obras de um vasto período e de origens diversas, numa Europa ainda marcada pela descentralização política e pluralidade regional acentuada. Um dos aspectos fundamentais que certamente contribuiu para manter a atenção dos expectadores por praticamente uma hora de música foi a sonoridade extraídas dos instrumentos, de indiscutível qualidade artesanal. O nível de intimidade com que o duo passeou pelas obras, que iam de uma polifonia se não de toda intrincada extremamente bem construída à danças de caráter virtuosístico, onde Ferré, em especial, demonstrava uma desenvoltura e clareza que deixaria os jovens amantes da velocidade escalar estupefatos. Após o concerto, ambos os músicos extremamente atenciosos conversaram o público que ficara para cumprimentá-los, onde se pode estreitar através de um papo breve e descontraído o contato com os instrumentos e o próprio repertório que acabara de ser ouvido. Seguiram-se concertos do duo em outras capitais brasileiras tais como São Paulo, Brasília, Salvador e Porto Alegre, na abertura da série Guitarríssimo em sua temporada 2008, uma parceria do Instituto Cervantes e da Dell'Arte.



## Nicolas de Souza Barros violão de oito cordas

*Quatro séculos de música italiana:*

10 de maio de 2008 (sábado). 17:00.

Rua Padre Anchieta, 56 - Centro - Niterói. 2719-9119.

Entrada: R\$ 5.00 para não associados, R\$ 3.00 para associados da AV-Rio

### PROGRAMA

Niccolo Paganini - *Grande Sonata em Lá maior*

Niccolo Paganini - Capricho 5

Francesco da Milano - Fantasia XVIII / Ricercare LVII

Antonio Vivaldi - Concerto em Ré Maior para Violino e Orquestra de Cordas (B.W.XLII - #)

Domenico Scarlatti - Sonata 213 / Sonata 209

M.Castelnuovo-Tedesco - Rondó op. 129 / Capricho XII: *No hubo remedio*

### NICOLAS DE SOUZA BARROS

Brasileiro, é um dos mais conceituados especialistas em cordofones eruditos do país, apresentando-se regularmente como solista e camerista com violões de 8 e 6 cordas, alaúde, guitarra barroca e guitarra renascentista. Já tocou nos Estados Unidos, Canadá, Uruguai, México, França, Alemanha e Inglaterra, além das principais salas brasileiras. Tem atuado como professor e concertista nos Festivais Internacionais de Campos de Jordão, Curitiba, Domingos Martins e Guaratinguetá. Realizou estréias nacionais e mundiais de obras de conceituados compositores nacionais: Mignone (*Concerto para Violão e Orquestra*), Miranda (*Concerto para Quatro Violões e Orquestra* - Sinfônica de Baltimore, EUA), Gnatalli, Tacuchian e Eisenberg, entre outros.

Desde 1989, é responsável pela Cadeira de Violão Clássico da UNIRIO. Trabalhou como músico convidado em várias séries da Rede Globo, como *A Muralha*, *Que Rei sou eu?*, *A Padroeira*, *Os Maias* e outras. Organizou séries como os *Sábados Clássicos* (Sesc-Flamengo, Rio, RJ); no Museu Chácara do Céu (1986-1988), na UNIRIO (desde 1990) e para a Prefeitura do Rio de Janeiro (2005 e 2006). Possui Mestrado em Música pela UFRJ, aonde defendeu em 1993 a tese "A adaptação das obras para alaúde de J. S. Bach para alt-guitar" (um violão de onze cordas). Em 2008, concluiu o seu Doutorado em Música pela UNIRIO, defendendo a tese "Tradição e Inovação na Prática da Velocidade Escalar ao Violão". Mantém trabalhos estáveis com os seguintes solistas ou conjuntos: **Quadro Cervantes**: um dos mais importantes conjuntos de música antiga do país; a trajetória deste grupo já ultrapassa três décadas, contabilizando 5 gravações (2 CD's e 3 LP's) e mais de mil apresentações públicas; **Quarteto Carioca de Violões**; **Duo Folia** (1 CD gravado): com o violoncelista **David Chew**, Diretor Artístico do **Rio International Cello Encounters**.

## AV-Rio no Castelinho do Flamengo

Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho  
Praia do Flamengo 158 (próximo ao Metrô Largo do Machado)

**Saraus: 15:00 - 17:00.**

10 de maio - 17:00: Palestra de **Mara Lúcia**.  
Tema: "Técnica violonística - uma abordagem didática".

14 de junho - 17:00: **Duo Lachrimae**  
**Gisele Diniz: soprano / Jorge Santos: violão**  
Obras de Villa-Lobos, Purcell, Britten, Brahms, Guarneri e Santoro.

Inscrições: [vinifperez@gmail.com](mailto:vinifperez@gmail.com)

